ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA POPULAÇÃO LGBTQIA+ DE PEDRO LEOPOLDO - BIÊNIO 2025 – 2027.

Em **11(onze) de setembro de 2025 (dois mil e vinte e cinco)**, às 19h (dezenove horas), de forma **online**, através do **Meet Google**, aconteceu a **reunião ordinária** do Conselho Municipal de Políticas para a População LGBTQIA+.

Estiveram presentes os conselheiros representantes do poder público: Pedro Henrique de Alcântara (Secretaria Municipal de Juventude, Esportes e Direitos Humanos), Cláudia Maria de Moura Silva e Juliana Helena de Faria (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social) e Marcelle Cristina Rodrigues Fonseca (Secretaria Municipal de Saúde).

Conselheiros representantes da sociedade civil presentes: Tatiana da Silva Mota (OAB), Bruno Gonçalves Fernandes, Luiza Helena Neves Pereira, Mateus Junio da Silva Teixeira e Misael Elias Gonçalves (representantes da população LGBTQIA+), além de Otávio Pereira Camargos (representante dos movimentos sociais). Presente Shirley da Costa, secretária executiva do Conselho. A reunião contou com a participação do palestrante Gilberth Santos.

Ordem do dia: Abertura e boas vindas; Leitura da ata anterior; Palestra com Gilberth; Sugestões de assuntos para as próximas reuniões; Informes gerais.

Abertura: O presidente Bruno iniciou os trabalhos dando boas-vindas aos conselheiros e agradecendo a presença de todos.

Leitura da ata anterior: Foi realizada a leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade.

Palestra com Gilberth: O presidente manifestou grande satisfação em receber o convidado, destacando a importância dos conhecimentos adquiridos a cada encontro. O conselheiro Misael complementou os agradecimentos, ressaltando as diversas contribuições de Gilberth para os movimentos e para o avanço das políticas públicas LGBTQIA+. Gilberth agradeceu o convite e o espaço, reconhecendo a existência do Conselho como um grande avanço para a cidade. Em sua palestra, com apoio de slides, apresentou a História do Movimento LGBT, iniciando pela Rebelião de Stonewall (1969) e pelas primeiras marchas organizadas em 1970, que buscavam dar visibilidade à causa como um movimento político de resistência. Explicou que, a partir da epidemia da AIDS na década de 1980, surgiram as primeiras ONGs voltadas para prevenção, e que o governo passou a tratar a pauta LGBT exclusivamente como questão de saúde. No final dos anos 1990 surgiram núcleos, associações e organizações articuladas em diferentes segmentos da população LGBT+, impulsionando a criação de políticas públicas. A partir de 2008, essas políticas começaram a se consolidar por meio das conferências nacionais. Gilberth destacou que todas as conquistas são recentes, mas significativas, e reforçou a importância de garantir direitos e combater violações, visando construir um futuro mais respeitoso. Ressaltou ainda o papel fundamental do conselho em problematizar e pautar direitos básicos que ainda são negados, além de manter viva a memória das lutas e conquistas. O presidente Bruno agradeceu e concordou com a fala, enfatizando que, mesmo recentes, as conquistas precisam ser defendidas e fortalecidas com ações no presente para assegurar avanços no futuro. Os conselheiros manifestaram satisfação com a palestra e com os conhecimentos adquiridos.

Sugestões para as próximas reuniões: A secretária executiva solicitou que os conselheiros encaminhem previamente suas propostas de temas. Também sugeriu o desenvolvimento de uma iniciativa de mapeamento da população LGBTQIA+ no município, com o objetivo de conhecer melhor esse público, produzir dados e estatísticas e aplicar de forma prática os conhecimentos adquiridos pelo Conselho.

Sem outros informes gerais, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

gov.br Documento assinado digitalmente
BRUNO GONCALVES FERNANDES
Data: 10/10/2025 18:28:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br